

EDITORIAL

Para Depurar os Saltimbancos

Por ser a política o instrumento eficaz do embate e confronto de idéias, podemos tolerar e conviver com os mais diferentes interesses e pensamentos. Entretanto, o que não pode o povo admitir é que homens que até bem pouco tempo se locupletavam com o poder, em nossa cidade, hoje fora, queiram assumir a indumentária de servidores e fiéis defensores do nosso povo. Na realidade são lobos e que, por mais que usem peles de ovelhas, jamais apagarão as marcas do seu passado. Passado este, que tanto o povo conhece e, por isso mesmo, expurgou na última oportunidade que teve.

Normalmente, os homens medíocres são assim. Não podemos, no entanto, exigir comportamento diferente. Perdemos o poder. São varridos do poder. São desprezados pelo povo. Porém querem continuar exercendo sua influência desprezível. O homem medíocre é, de regra, incapaz de criar seus próprios pensamentos. É inativo, subserviente. Impossibilitado de, por si só, construir idéias. Para eles a crítica barata e rasteira é a sua grande arma. Procuram sempre destruir ou menosprezar as coisas feitas com trabalho e esforço. Vivem sempre em rebanhos. São os apunhaçados ou menosprezados. Por menor número que sejam, a demonstração que dão é de um número sempre maior de frustrações e degenerações pelas conveniências pessoais. O maior ranço dos medíocres é sempre contra os homens criadores, os homens de valor, os homens honestos. Qualidades que, por mais que se esforcem, os medíocres não conseguem ter.

Vivem uma vida que não é viver. Da mesma forma que nascem, morrem. Nestes homens, a cabeça é um simples adorno do corpo. Se dissermos a eles que serve para pensar, chamam-nos de loucos. São razões que a própria razão desconhece. São exemplos que os seus exemplos nos previnem. São situações colocadas e que somente os homens de bem podem vencer.

Como lembra "Ingenheiros", os medíocres mais inclinados à hipocrisia, dos quais tivemos a oportunidade de longamente falar em outras oportunidades, preferem a maledicência surda à calúnia violenta. Sabendo que esta constitui crime e é arriscada, escolhem a primeira. Afastando-se da verdade, o medíocre tem o valor do ser delinqüente, como tal, floresce em qualquer parte. O medíocre, covarde entre todos os envenenadores, está certo de sua impunidade, por isto é desprezível. Não afirma, insinua. Chega, na maioria das vezes, a fazer imputações que ninguém fez, contando com a proteção do seu estado de delinqüente.

O medíocre diz, distraidamente, todo mal de que está seguro a cala, com prudência, diante de todo bem que sabe. O medíocre é muito mais fácil ridicularizar uma ação sublime do que imitá-la.

"Semana da Pátria": civismo e devoção

ABERTURA DA SEMANA



Solenidades na praça Atílio Barbosa.

Campo Largo viveu momentos de significativa devoção à Pátria e seus heróis, quando autoridades, escolas e a população em geral puderam participar de uma extensa programação comemorativa à Semana da Pátria.

A programação teve início no dia 1 de setembro, quando, às 8 horas, na Praça Atílio Barbosa, foram abertas as comemorações. Além de escolares e populares presentes, muitas autoridades municipais participaram do acontecimento. Alberto Klemes, chefe do gabinete do prefeito, representou Carlos Zanlorenzi que presidia mais uma reunião da ASSOMEC, na cidade de Pirajuara. Destacase também a presença de Al-

Encerramento das comemorações - 7 de Setembro



Na presença de populares e autoridades, Carlos Zanlorenzi procede ao arriamento da bandeira de Campo Largo.

cebiadas Spréa, diretor da COCEL; professora Claudete Vieira Andreassa, diretora do

Departamento de Educação; professora Marilda Gadens, diretora da Divisão de Educação; Donizete Giambardino, coordenador da Fundação João XXIII.

Após o hasteamento das bandeiras do Brasil, do Estado do Paraná e de Campo Largo, pelos senhores Olindo Pedro de Campos Coletti, Gustavo Rodolfo Schwartz Filho e Paulo Grott Filho, foi depositada uma coroa de flores junto ao monumento do Expedicionário e apresentado ao público um quadro de documentos históricos dos pracinhas campo-largenses que tomaram durante a Segunda Guerra Mundial.

A professora Silmara Giordani prestou homenagem ao Marechal Mascarenhas de

vol., pág. 215).

As minas da localidade de Itambé, descobertas pelo Cap. Antônio Luiz Tigre, foram repartidas em datas e loteadas por Dom Rodrigo. "E as ditadas minas foram repartidas em 1679 e 1780, ricas eram que uma só data para El-Rei, foi arrematada por João Rodrigues Serra da Prata; Ouro-Fino; Lavras; Lavrinha; Cata (na Colônia Balbino Cunha) — era a antiga Cata da Faisqueira do Rio da Onça; Cata (no Município de Basal Nova), no antigo Campo do Diamante; Bateias, do instrumento de garimpo; Bolinete, do aparelho de reter o ouro; Curives, Morro da Serra de Endoenças e Dom Rodrigo, dois lugares a relembrarem onde esteve acampado o Administrador Geral das Minas do Paraná em 1679 — 1680: — Colina de Dom Rodrigo — ex-Botlativa — junto ao Rio Passaúna (em Ferraria) e Dom Rodrigo, povoação e também um rio no distrito da cidade.

AS DATAS
A Coroa reservava-se em cada descoberta uma data, que se destacava no melhor lugar, depois de ter o descobridor escolhido a sua primeira.

As datas pertencentes a El-Rei, quase nunca se levavam por direta conta do erário, arrematavam-se em hasta pública (Rocha Pombo, em "História do Brasil", 6.ª

ATENÇÃO

LEVE 3 CAMISETAS E PAGUE 2

HELEN MALHAS

VÁ CONHECER A BANCA DE RETALHOS A PREÇO DE CUSTO
Rua Marechal Deodoro, 25 — Fone 292-2662
Campo Largo — Paraná

FOTOPAR ARTES
FOTOGRAFICAS LTDA
EMPRESA ESPECIALIZADA NO SERVIÇO DE FOTOGRAFIAS PROFISSIONAIS E INDUSTRIAIS

FOTOS

Industriais — Comerciais — Reportagens de Casamentos e Festas em geral

"STUDIO PRÓPRIO"
Rua Marechal Deodoro, 597 — Fone: 292.2006
Campo Largo — 83.600 — Paraná

Mats. Elétricos e Tintas LEUÇZ Mats. Hidráulicos e Ferragens

COMÉRCIO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA.

LUSTRES PORTAS AZULEJOS E CAIXILHOS

Cimento — Cal — Ferro — Tijolo — Tubos de Cobre
Materiais para construção em geral
Rodovia do Café - Km 22 - Fone 292-1556 - Campo Largo

PANORAMA
ELETRO COMERCIAL LTDA.
MOTORES E TRANSFORMADORES WEG

Material elétrico industrial — Comercial — Residencial — Alta e baixa tensão — Antenas para televisão e rádio FM — Instalações de entrada de luz — Atendimento rápido — Entrega a domicílio
Rua Benedito Soares Pinto nº. 1961
Fones: 292-2927 Com. — e 292-1300 Res. — Campo Largo — PR

MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
Dormitórios — Colchões — Salas — Jantar Copas Formicas e Estofados — Cozinhas componíveis e peças avulsas
Atendemos no atacado e varejo

MÓVEIS CAMPO LARGO
IND. E COM. LTDA.
Rod. do Café, n.º 4496, Km 25 - Caixa Postal, 698
FONES: 292-1142 — 292-1673 — CAMPO LARGO - PARANÁ

MÃO DE OBRA
P/ CONSTRUÇÃO É COM

Δ Marco José Torres D.C.

ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES
TRABALHA COM AJARDINAMENTO, CALÇADAS, ESQUADRIAS DE FERRO, LAJES PRÉ-FABRICADAS

E COMO PROMOÇÃO

APROVA SEU PROJETO GRATUITAMENTE E FINANCIAS CASAS DE MADEIRA EM ATÉ 24 PAGAMENTOS

RUA VITOR DO AMARAL 512
FONE: 842-1293 - ARAUCARIA - PR

A REFORMA TRIBUTÁRIA É PARA GADENS SINÔNIMO DE INDEPENDÊNCIA



Temos a satisfação de trazer aos nossos leitores a entrevista com o Vereador Alfredo Ivo Gadens, líder do PMDB na Câmara de Vereadores de Campo Largo, com o propósito de dar conhecimento ao público das atividades dos nossos representantes. Esta é a primeira de uma série de encontros que teremos com os representantes eleitos democraticamente pelo nosso povo.

Gadens — A satisfação é toda nossa, uma vez que, a par de nossa missão de representar o povo, temos o dever de prestar sempre contas ao povo que nos elegeu e que confia em nosso trabalho.

Metropolitano — Qual o seu principal objetivo como líder da bancada do PMDB?

Gadens — Dentro de todos os objetivos de bem representar o povo de Campo Largo, temos a elevada missão de liderar a bancada do PMDB com o principal propósito de conduzi-la, segura e objetivamente, no atingimento das reivindicações mais justas do povo de Campo Largo. Exercer toda e qualquer função de liderança não é coisa fácil, creio que para ninguém. E as dificuldades aumentam quando se trata de um partido político, onde o respeito ao pensamento próprio de cada um de seus membros deve ser considerado sobre todas as coisas. Entretanto, a missão que tenho é facilitada pelo comportamento político de cada um dos vereadores que compõem a bancada do PMDB. Todos estão conscientes da elevada tarefa que temos, dentro de um trabalho sério, baseado numa linha de conduta voltada única e exclusivamente aos interesses do povo de Campo Largo. Em razão do nosso comportamento liberal, a união entre a bancada emerge naturalmente, sem que tenhamos maiores dificuldades.

Metropolitano — Qual a posição da bancada com relação ao Executivo?

Gadens — Graças à vontade popular, o Executivo de Campo Largo tem à sua frente Carlos Zanlorenzi, homem honesto, trabalhador e voltado à causa popular, e que é membro do nosso partido. Daí decorre o compromisso moral e político que temos com a atual administração. Não obstante este compromisso, o nosso compromisso, idêntico ao do Executivo, é para com o povo. Temos procurado desenvolver uma relação harmônica, visando o atingimento do bem comum de nossa comunidade. Dentro destes compromissos, temos procurado dar o apoio necessário para que o Executivo, dotado de uma equipe de trabalho competente e

dedicada, que já tem provado o seu valor, possa realizar as obras de que necessitamos e promover o desenvolvimento material e social do povo de Campo Largo.

Metropolitano — Qual a maior dificuldade hoje do município?

Gadens — A situação financeira em que foi encontrado o município é hoje, sem dúvida, a maior dificuldade que pode uma administração herdar. Todo o povo de Campo Largo conhece a situação comprometida deixada pelos administradores que antecederam Carlos Zanlorenzi. O emendamento em dólar, inconsequentemente realizado pela administração anterior, leva o município a sofrer com os constantes reajustes cambiais. Dinheiro que poderia ser empregado em obras prioritárias do município. Para os autores desta dívida, pode ser que ela nada represente. Entretanto, são os atuais administradores que têm que cumprir os contratos irresponsavelmente assumidos. Não bastasse isso, enfrentamos uma das maiores crises do País. Também, provocada pelo comprometimento dos governantes com interesses estranhos aos do povo brasileiro. Situação que reflete diretamente na vida do nosso povo.

Metropolitano — Diante destes problemas, quais as soluções?

Gadens — Para a situação do nosso município, conjugada a tantas outras medidas, o povo de Campo Largo já deu a primeira e maior solução. Elegeu, em 15 de novembro, um partido comprometido com os reais interesses de nossa sociedade, tendo Carlos Zanlorenzi a incumbência de materializar o desejo de mudança do povo sofrido e explorado. Quanto à participação da administração, a ela caberá a condução dos destinos do município com muita dedicação e trabalho, de modo a conseguir superar as dificuldades financeiras. Dificuldades que aumentam diretamente com o aumento do dólar. Com respeito à situação geral da Nação, creio que somente a mudança do modelo econômico permitirá tirar o país do buraco em que foi colocado.

Vejo a reforma tributária como instrumento de solução para a maioria dos problemas dos municípios. O município é a menor célula do corpo administrativo, onde as pessoas vivem e trabalham. Enfim, onde as riquezas são geradas. No entanto, estas riquezas aqui não ficam. O município deve ter uma participação maior na receita tributária, hoje centralizada no poder federal. Não é admissível que municípios recebam quantias irrisórias para atender as necessidades do povo que nela vive. Diante destes fatos, é hoje a reforma tributária a luta comum de todos os representantes do povo. A reforma é sinônimo de independência.

Metropolitano — Como o vereador vê o comportamento dos vereadores do PDS?

Gadens — Dentro da conveniência democrática normal, eles acreditam certamente que o procedimento que adotam é o correto. Da mesma forma que Voltaire, posso não concordar com uma só palavra do que dizem, porém eles têm o direito de pensarem como pensam.

Metropolitano — Nós agradecemos a sua colaboração.

Gadens — Quem deve agradecer sou eu, pela oportunidade de falar ao povo de Campo Largo. Aproveito a oportunidade para transmitir ao povo campo-largense a certeza de que tudo faremos para que a administração municipal, dentro dos compromissos que assumiu com o nosso povo, venha a realizar um trabalho que atenda os anseios populares, mesmo diante do grave comprometimento econômico deixado e da difícil situação por que passa o País. Muito obrigado.

LANCE LIVRE

Os tempos mudaram. Não se faz mais política como antigamente. Nos velhos tempos as campanhas eleitorais se faziam num dos méritos de cada um e não se promovendo às custas dos defeitos de seus adversários. As disputas eram acirradas, mas se faziam dentro de um clima de respeito à dignidade.

Por exemplo, quando Emigdio Planaro foi candidato a prefeito pela primeira vez, tendo como adversário o sr. Elias Júnior, frequentemente os dois pretendentes ao cargo máximo da administração municipal se encontravam, conversavam com cordialidade, discutiam até mesmo sobre o andamento da campanha eleitoral. Tanto era assim, que um dos campo-largenses que prestigiou a festa da vitória do sr. Emigdio Planaro foi o próprio Elias Júnior.

Na campanha seguinte, foram seis os candidatos a prefeito, quas etodcs eram parentes entre si. As eleições foram vencidas por Newton Puppi com uma diferença insignificante de três votos, sobre o candidato Atílio Castagnoli, resultado que foi contestado por partidários do seu Tico, que queriam que os votos fossem recontados. Correram, na época, muitos boatos pela cidade, de que alguns dos elementos da junta apuradora não teriam agido com lisura. Apesar das pressões partidárias, o candidato Atílio Castagnoli, não contestou o resultado apurado, o que era sem dúvida um direito seu, em razão da insignificância da diferença. E, naquele tempo as coisas eram assim. Abriu-se mão de um direito para não se ferir um amigo adversário. As coisas eram assim e poderiam ser ainda assim, se não fosse por uma atitude, até hoje inexplicável, dos seguidores do Newton Puppi. Emigdio Planaro era novamente candidato e o sr. Júlio Nerne, o adversário. Nas vésperas das eleições, a comunidade campo-largense foi surpreendida com a agressão grosseira, sofrida por Emigdio Planaro, por parte de seus adversários, em jornal de circulação local. Emigdio ganhou com facilidade aquelas eleições. Certamente, muitos votos ganhou pela deslealdade dos que acreditaram que o defeito de um adversário é melhor eleitoralmente que as virtudes do candidato que se apoia.

Daí em diante, o jornalismo político, desvirtuado, imoral, mentiroso, tem sido o prato cheio dos comandados do ex-prefeito. Tentaram desmoralizar a administração Emigdio Planaro e sequer conseguiram eleger o Newton deputado estadual. O jornalismo barato continuou nas eleições municipais que se seguiram, Zanlorenzi candidatou-se a prefeito e o Newton amargou a 3.ª derrota consecutiva (a 4.ª derrota consecutiva, se levamos em consideração que nas eleições para governo do Estado, Bento Munhoz da Rocha, em Campo Largo, derrotou o sr. Paulo Pimentel). Zanlorenzi derrotou a maledicência.

Durante toda a administração Zanlorenzi, o jornalismo barato e impune perturbou maldosamente tudo o que se fez de bom em Campo Largo. Ai aconteceu o inevitável. Veio o troco. Nas eleições que se seguiram, o MDB criou uma vítima: O ex-prefeito dançou na PANELA VAZIA. Acusado de ladrão por ter dado sumiço em terreno doado à municipalidade, sentiu na carne como é amargo o seu próprio remédio. Mas virou mártir. Fez-se de vítima e a opinião pública, cheia de piedade, reconduziu-o à Prefeitura Municipal.

Desta feita, a estória não foi diferente. De agressão a agressão a seus adversários, até como forma de mascarar e confundir a opinião pública para as barbaridades e descabidos que praticava na administração, utilizou o jornalismo imoral. Felizmente o povo deu o troco. Zanlorenzi, que anteriormente já fora prefeito, vereador e deputado estadual, voltou pela segunda vez à Prefeitura Municipal.

Hoje, temos na cidade dois jornais. Ambos, entre outras coisas, defendem interesses políticos de grupos, o que é justo e compreensivo. O METROPOLITANO, não foi criado para fazer politicagem e muito menos para servir de elemento de agressão a quem quer que seja. No entanto, não irão ficar impunes os indivíduos que sem passado, sem presente e de futuro incerto, naquele mais fazem do que procurar de forma maldosa, mendaz e desrespeitosa atingir a dignidade, a sinceridade e os bons propósitos dos que hoje, pela vontade soberana do povo, foram conduzidos através do voto ao comando do Executivo campo-largense.

P. V. J.

PASSEIO CICLISTICO MOVIMENTA CIDADE

Um grande número de participantes, entre crianças e adultos, prestigiaram o maior Passeio Ciclístico já realizado na cidade de Campo Largo, no último dia 4 de setembro, como parte das comemorações da Semana da Pátria.

Crianças e adultos demonstraram as suas habilidades e aproveitaram o passeio para o relacionamento fraterno, tão necessário em nossos dias. O que chamou mais a atenção dos participantes foi a presença de uma senhora de 63 anos de idade, que conseguiu acompanhar o passeio e realizar todo o trajeto. Também um garoto de apenas 4 anos de idade participou do passeio, recebendo uma premiação especial, da mesma forma que a senhora com seus 63 anos, deu uma demonstração de sua resistência física e seu jovem espírito.

No encerramento do passeio, muitos prêmios foram ofertados. A bicicleta sorteadas, numa oferta das Lojas Hermes Macedo, foi ganha por Arivaldo Joaquim dos Santos, de 15 anos, residente na Vila Sade. Foram distribuídos bonês, camisetas, troféus e medalhas aos ciclistas mais idosos, aos ciclistas mais jovens e às bicicletas mais incrementadas. A bicicleta que chamou a atenção dos participantes foi a que caracterizou o tema "Dragão da Independência", numa demonstração de muita criatividade.

New Car

VEICULOS LTDA.

Compra — Venda — Troca — Financi

CARRO	ANO
HONDA — CB400	1983
CORCEL LDO, 1.6.5M.	1979
CORCEL — L	1978
FIAT — L	1979
FIAT — L	1978
FIAT — L	1977
BRASILIA	1978
CHEVETTE	1976
GALAXIE	1974

Av. Centenário, 616 - Fone 292-2921 - Campo Largo - Paraná

VENDE-SE

MOTO CG — ZERO KM, VERMELHO
CR\$ 550.000,00 E MAIS 8 PARCELAS MENSAIS
PELO CONSÓRCIO REUNO
CR\$ 70.000,00 ABAIXO DA TABELA

Rua Rodolfo Castagnoli, 1.300
Fones: 292-1927, ou nos dias úteis:
292-1161 — Prefeitura — Otávio

CACHEPÔ FOLHAGENS E VIME

FIO CLEA — CR\$ 1.800,00, ESTOJO COM 2 NOVELOS
COBRE-SE BOTÕES —
Artigos para presente — Artesanatos — Armarinhos
PERFUMES — BUQUETES — APLICAÇÃO DE RENDAS E ORGANDI
— PEROLA P/BORDAR — LANTEJOLAS — FIOS E AGULHAS PARA
TRICÔ E CROCHÊ — RENDAS
Rua Gonçalves Dias n.º 1.075
CAMPO LARGO — Fone: 292-1040
PARANÁ



VÁ CONHECER OS LANÇAMENTOS DE NÓS

LOJAS
VIESSER

Rua Xavier da Silva
n.º 896
Fone 292-1632
Campo Largo - PR

Materiais para construção

Piotto

& FILHOS LTDA.

Entrega rápida — Preço justo
FONE 292-1143
FAZEMOS ATERRO

Rua XV de Novembro, 2.891 — Campo Largo — Paraná



OFERTA ESPECIAL

Batedeira WALITA
TOPA TUDO
Cr\$-22-900 00

Casa Rivabem Ltda

Comércio de Eletrodomesticos e artigos para presentes

Rua Gonçalves Dias, 990
Fone: 292-1295 — CEP 83.600
Campo Largo — PR

O METROPOLITANO

Propriedade da Editora Gráfica Campo Largo Ltda.

Diretor responsável:
Ayrton Castagnoli

Editor:
Eliot Pires Ferreira
Reg. Prof. 904 DRT-PR

Redação:
Rua Osvaldo Cruz n.º 1500-A
Telefone: 292-2912
Caixa Postal 853
Campo Largo — PR

Diagramação:
Francisco Lustosa
DRT 100-67

Composição, Arte e Fotolito:
Helvética: Composições Gráficas Ltda. (Curitiba) — Rua Saldanha Marinho, 1260
Fone: 232-0634

Impressão:
Editora "O Estado do Paraná" S.A.